



PLANO DE AÇÃO

Parque Fluvial Recreativo Águas do Ribeira

atividades lúdicas,
desportivas e culturais para
a conservação das bacias
hidrográficas

A criação do Parque Fluvial Recreativo Águas do Ribeira tem como objetivo a conservação e a preservação das bacias hidrográficas, oferecendo atividades lúdicas, desportivas e culturais, especialmente na área urbana e nos entornos da cidade de Eldorado, firmando um eixo turístico complementar ao da visitação às cavernas do Vale do Ribeira.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Eldorado é uma das cidades do Vale do Ribeira cuja essência estabelece maior diálogo com o rio que lhe deu guarida – a começar por seu nome originário: “Xiririca”, como os indígenas se referiam à aldeia que deu impulso à povoação formada em fins do século XVI, significa corredeira. Se a água motivou a primeira atividade econômica – a exploração do ouro de aluvião, às margens do Ribeira de Iguape –, após o garimpo indiscriminado e a descoberta de outras jazidas de ouro em Minas Gerais e Goiás foi também no rio que se baseou um novo ciclo econômico da localidade – o do cultivo do arroz. Transportado por barco pela estrada de água que o Ribeira representava, a atividade perdurou até as primeiras décadas do século XX. Atualmente, a cultura mais representativa é a da banana, mais uma vez tributária da riqueza hídrica da região, visto que o peso da água corresponde a [87,5% do peso total da bananeira](#).

Enquanto a economia tinha seus altos e baixos, o Rio Ribeira também tinha os seus. Em 1807 ocorreu a primeira grande enchente, das várias que se sucederiam, ao longo dos dois séculos seguintes. Década após década, a cidade foi dando suas costas para o rio – literalmente, como no caso da torre do Santuário Nossa Senhora da Guia, que passou a se voltar para a estrada, quando esta se converteu no principal meio de entrada dos viajantes; fisicamente, no fechamento do acesso dos transeuntes às margens do Ribeira; simbolicamente,

Chalana que descia o Rio Ribeira, carregada de sacas de arroz, até o então porto de Iguape



como na mudança do nome da cidade, em 1948, de Xiririca para Eldorado; e afetivamente, já que para muitos eldoradenses o Ribeira é visto como fonte de problemas. A associação é especialmente presente para as gerações mais jovens, que não chegaram a armazenar na memória banhos e aventuras nas águas do rio, trazendo dele tão somente as lembranças de enchentes vivenciadas.

A proposta que aqui se formula parte do pressuposto de que uma cidade que se forma em função das águas – entendidas crescentemente como uma das riquezas mais cobiçadas do mundo – pode também ter nela uma de suas alavancas de desenvolvimento. Muito especialmente quando unida a outro ativo abundante e precioso na região que, porém, como o rio, para muitos é entendido mais como empecilho do que como fonte de riqueza: a Mata Atlântica preservada.

Quarto maior município paulista em território, Eldorado perfaz uma área de 171.200 hectares, dos quais 70% são cobertos por uma Mata Atlântica praticamente conservada, segundo o site da [Assembleia Legislativa](#). As unidades de conservação respondem por 30% do seu território, incluindo o Parque Estadual Intervalles e o Parque Estadual do Jacupiranga, não sem conflitos fundiários, inclusive envolvendo comunidades tradicionais. Até 2017, eram [11 as comunidades quilombolas](#) que já haviam sido reconhecidas.

Esta proposta busca desfraldar a Eldorado a ideia de que o caminho ao território mítico que seu nome indica passa pelas sinuosas águas do Rio Ribeira, e que é nelas que repousa um filão de oportunidades para um novo ciclo de desenvolvimento, aliado à natureza que o município oferece. Para tanto, propõe-se a criação de um parque fluvial que associe o Rio Ribeira e a Mata Atlântica, ficando-se um eixo turístico complementar ao da visitação às cavernas do Vale do Ribeira – acessadas, não raro, por turistas que se hospedam no município de Iporanga.

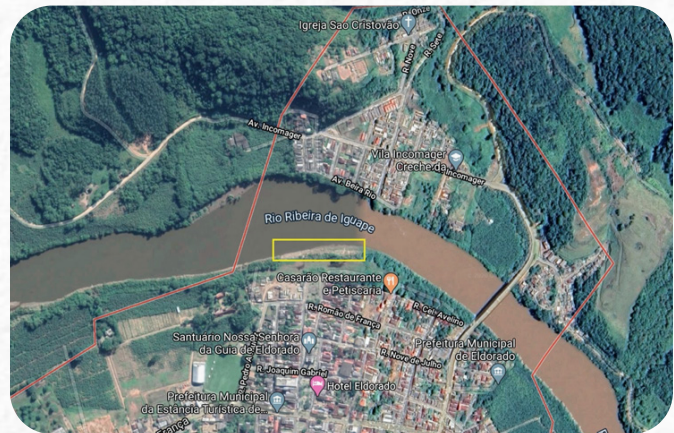
Conforme define o [Ministério do Meio Ambiente](#), os Parques Fluviais são um instrumento de conservação e preservação de bacias hidrográficas situadas, principalmente, em áreas urbanas, visando contribuir de forma permanente para aperfeiçoar a articulação dos diversos atores sociais presentes nessas bacias. Um de seus objetivos mais marcantes é favorecer o desenvolvimento de atividades de lazer, esporte e turismo, por meio “de um projeto simples, exequível e democrático”.

Coerente com essa proposta, o Parque Fluvial Recreativo Águas do Ribeira oferecerá atividades lúdicas, desportivas e culturais, envolvendo três temáticas: atividades aquáticas na orla urbana, atividades aquáticas com percursos pelo Ribeira; e atividades culturais na orla urbana e na Praça conformada pelas ruas Nossa Senhora da Guia e Coronel Avelino.

Sugestão de localização da orla urbana (retângulo amarelo)

1) ATIVIDADES AQUÁTICAS NA ORLA URBANA

Compreende atividades para toda a família, em área que se pretende seja delimitada por raias móveis e atendida por infraestrutura móvel de recepção, orientação ao visitante, vestiários, comedoria e serviços de recreação, segurança, banho de sol/guarda-sol e repouso, como forma de se precaver de eventuais enchentes.



Fonte: Google Maps

Travessia de Rio



Entre as atividades propostas, estão as de travessia do rio, de bolhas de ar em espaço circunscrito e de circuito aquático modular, conforme ilustrações apresentadas.

Bolhas de ar (zorbing balls)

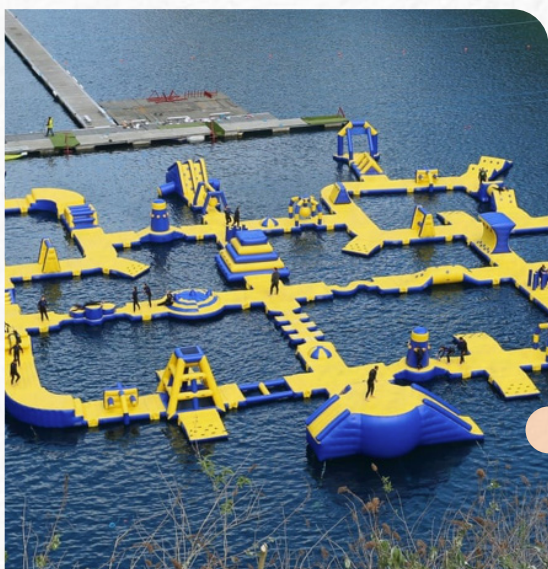


2) ATIVIDADES AQUÁTICAS COM PERCURSOS PELO RIBEIRA

Voltadas a um público ávido pelo contato com a natureza e pelo que ela oferece, congrega atividades que permitam o descortinar da Mata Atlântica por um ângulo inédito, mesmo para quem costuma frequentá-la: a partir do rio.

Para tanto, sugerem-se propostas de desfrute da fauna e da flora, como observação de pássaros, identificação de árvores ou, simplesmente, o entregar-se à ideia de se conjugar à Mata Atlântica, durante o dia ou ao por do sol, proporcionando um espetáculo à parte. Vale ressaltar que Eldorado se situa entre Iporanga e Registro, permitindo um incontável conjunto de possíveis roteiros para atletas mais afeitos a percursos extensos.

Caiaque e canoa e Stand up paddle



Circuito aquático

3) ATIVIDADES CULTURAIS NA ORLA URBANA E NA PRAÇA CONTÍGUA À RUA CORONEL AVELINO

Para fruição dos moradores e também para exercer um atrativo de permanência noturna do turista, sugere-se a realização de uma série de atividades culturais ao ar livre, na orla do Parque Fluvial e na praça a ela contígua: cinema na praça, feira gastronômica, bancas de artesanato, oficinas de arte e contação de histórias para as crianças, teatro mambembe e afins.

Sendo fiel à intenção de articular os diversos atores sociais de Eldorado, entende-se que parte dessas atividades congregariam representantes das comunidades quilombolas e outras ainda teriam por essência a cultura do Vale do Ribeira, muito especialmente a vinculada às peculiaridades de Eldorado.

Para haver um monitoramento efetivo dos recursos gerados, (a garantia de que gerem arrecadação para o município e benefícios para a comunidade), recomenda-se que seja utilizado no Parque uma moeda própria, como é amplamente utilizado em sítios turísticos de referência, e hotéis com atividades variadas.



Parque Fluvial Recreativo Águas do Ribeira – atividades lúdicas, desportivas e culturais para a conservação das bacias hidrográficas



PROFISSIONAIS POTENCIALMENTE DEMANDADOS

Guarda-vidas, monitores ambientais, recreadores, biólogos, profissionais da cultura e das indústrias criativas, trabalhadores das cadeias da hospitalidade e do turismo.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Eldorado.

DIRECIONAMENTO SEBRAE

Conexões institucionais sugeridas

- Prefeitura Municipal de Eldorado ▪ Cetesb ▪ Ministério do Meio Ambiente ▪ Sebrae
- Senac ▪ Comtur ▪ Codivar/Câmara Técnica de Turismo ▪ Secretaria de Estado do Turismo ▪ Secretaria de Estado da Cultura e da Economia Criativa ▪ Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Infraestrutura ▪ Sesc .

Programas e projetos vinculados

- Solução Setorial – Turismo.
- Solução Setorial – Alimentação Fora do Lar.
- Solução Setorial – Artesanato.
- Sebraetec.

Aderência com atuação no território

Aderente.

Fator crítico de sucesso

Recursos das Estâncias e MIT (Dadetur).

Indicadores de desempenho

- Número de estabelecimentos da cadeia de turismo interessados pela proposta.
- Desenvolvimento do pré-projeto.

DIRECIONAMENTO CODIVAR

Não vislumbramos priorização em curto prazo (menos de um ano), ante a necessidade de obras para adequação e que envolvem poder público e iniciativa privada.

Entretanto, por se tratar de diretriz do planejamento estratégico e dos planos regionais de turismo, compactuamos com o alto engajamento do Consórcio para organizar os atores envolvidos.